



**Direção-Geral
de Energia e Geologia**

FATURA ENERGÉTICA PORTUGUESA

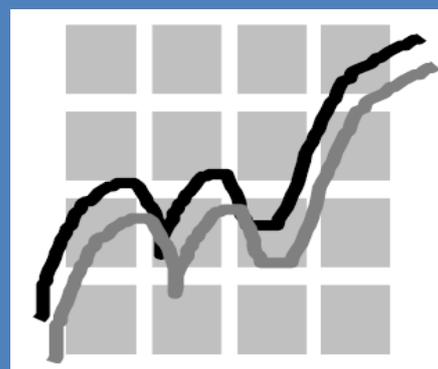


**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA**

Nº 36 - abril 2020

2019



(página em branco)

Índice

1. Sumário executivo	3
2. Mercados petrolíferos	4
2.1 Preços	4
2.2 Origens do petróleo bruto	5
3. Saldo importador	7
4. Importação de produtos energéticos	11
5. Exportação de produtos energéticos	16
6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2019	21

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Origens do petróleo bruto importado (2017 a 2019)	5
Tabela 2 - Preços médios de importação de petróleo bruto por país de origem (2017 a 2019)	6
Tabela 3 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos (2017 a 2019)	7
Tabela 4 - Saldo importador de produtos energéticos - Importação/Exportação (2017 a 2019)	8
Tabela 5 - Peso da energia na balança de mercadorias FOB (2017 a 2019)	9
Tabela 6 - Importação de produtos energéticos por categorias (2017 a 2019)	11
Tabela 7 - Evolução das quantidades importadas de produtos refinados (2017 a 2019)	12
Tabela 8 - Preços médios de importação de produtos energéticos, em dólares (2017 a 2019)	13
Tabela 9 - Exportação de produtos energéticos por categorias (2017 a 2019)	16
Tabela 10 - Evolução das quantidades exportadas de produtos refinados (2017 a 2019)	17
Tabela 11 - Preços médios de exportação de produtos energéticos, em dólares (2017 a 2019)	18

Índice de Figuras

Figura 1 - Evolução das cotações médias anuais do Brent (2016 a 2019)	4
Figura 2 - Evolução das cotações médias mensais do Brent (2019)	4
Figura 3 - Estrutura do petróleo bruto importado, por origens (2017 a 2019)	5
Figura 4 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos	7
Figura 5 - Peso da importação dos produtos energéticos na balança de mercadorias FOB (2018 e 2019)	9
Figura 6 - Peso da importação dos produtos energéticos no PIBpm (2016 a 2019)	10
Figura 7 - Estrutura da importação, em euros, de produtos energéticos (2018 e 2019)	14
Figura 8 - Valor dos produtos de petróleo importados em 2019 (milhões de euros)	15
Figura 9 - Evolução da importação de produtos energéticos, em euros (2016 a 2019)	15
Figura 10 - Estrutura da exportação, em euros, de produtos energéticos (2018 e 2019)	19
Figura 11 - Valor dos produtos de petróleo exportados em 2019 (milhões de euros)	20
Figura 12 - Evolução da exportação produtos energéticos, em euros (2016 a 2019)	20

(página em branco)

1. Sumário executivo

Em 2019, o saldo importador de produtos energéticos foi de 4 739 milhões de euros, representando, face a 2018, uma redução de 3,8% em euros e 8,3% em dólares.

Para esta melhoria do saldo importador contribuiu uma conjuntura internacional favorável em termos da diminuição generalizada dos preços médios de importação dos produtos energéticos, face a 2018, com destaque para os biocombustíveis (-30,0%), hulha (-28,2%), energia elétrica (-16,4%) e gás natural (-14,5%).

Por sua vez, essa mesma conjuntura internacional de descida de preços, não se refletiu tão positivamente no valor das exportações, em euros, na medida em que se exportou menos que em 2018 (-4,8%), sobretudo no que se refere aos refinados, os quais representam o grosso da exportação, quer em volume (-4,7%) quer em euros (-3,1%). Apesar disso é de destacar o aumento quer em volume, quer em divisas, da biomassa, gás natural e biocombustíveis.

No que se refere ao peso do saldo importador no saldo da balança de mercadorias FOB, o mesmo representou uma melhoria de 5pp (23,6% versus 28,6%, em 2018), para o que contribuiu a diminuição do peso das importações de produtos energéticos no total das importações dessa balança, em 1,3pp (11,1%, versus 12,4%, em 2018) e o peso das exportações no total das exportações da balança, em 0,6pp (7,0%, versus 7,6%, em 2018).

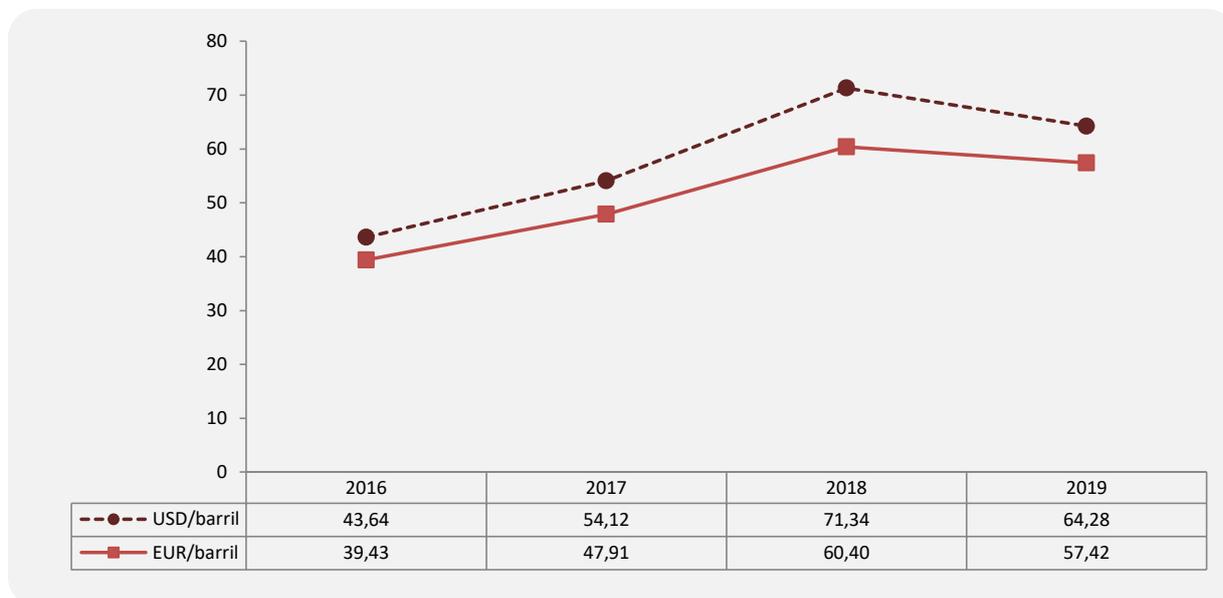
Finalmente, como resultado desta conjuntura favorável, o peso do saldo importador no PIBpm diminuiu 0,2pp, face a 2018 (2,2% versus 2,4%, em 2018), sobretudo em consequência do peso da importação total no PIB ter diminuído 0,4pp (4,2%, versus 4,6%, em 2018).

2. Mercados petrolíferos

2.1 Preços

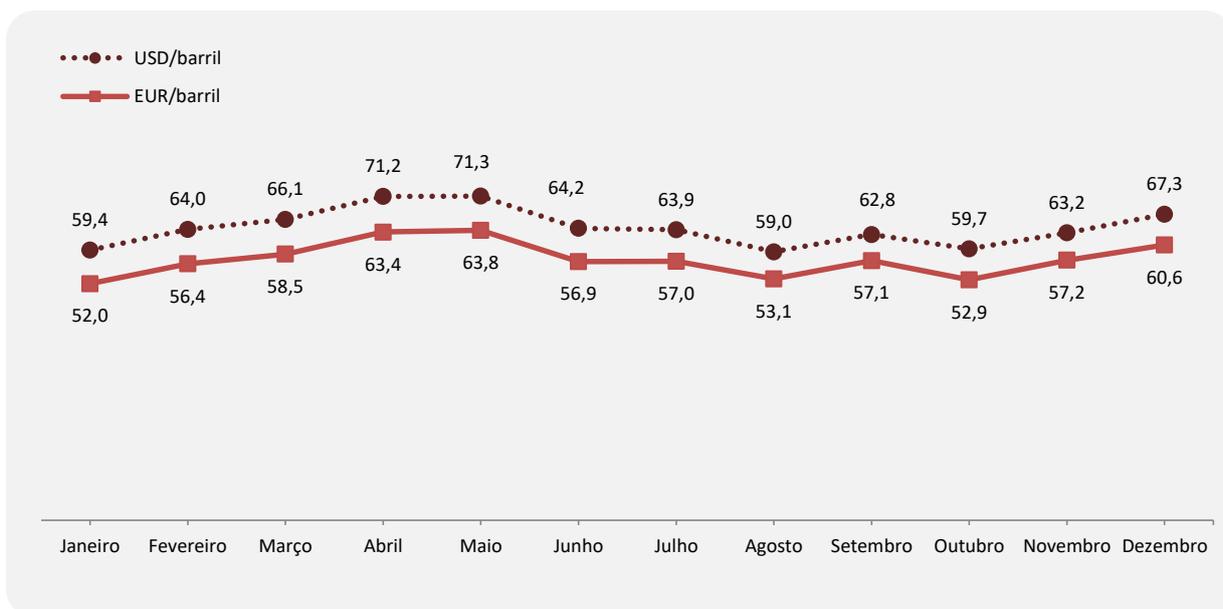
Em 2019, a cotação do Brent atingiu o valor médio de 57,42 EUR/barril (64,28 USD/barril), representando, face a 2018, uma redução de 4,9%, com um máximo de 63,76 EUR/barril (71,32 USD/barril), em maio, contra o mínimo do ano de 52,04 EUR/barril (59,41 USD/barril), verificado em janeiro.

Figura 1 - Evolução das cotações médias anuais do Brent (2016 a 2019)



Fonte: Energy Information Administration - Official Energy Statistics from US Government (EIA)

Figura 2 - Evolução das cotações médias mensais do Brent (2019)



Fonte: EIA

2.2 Origens do petróleo bruto

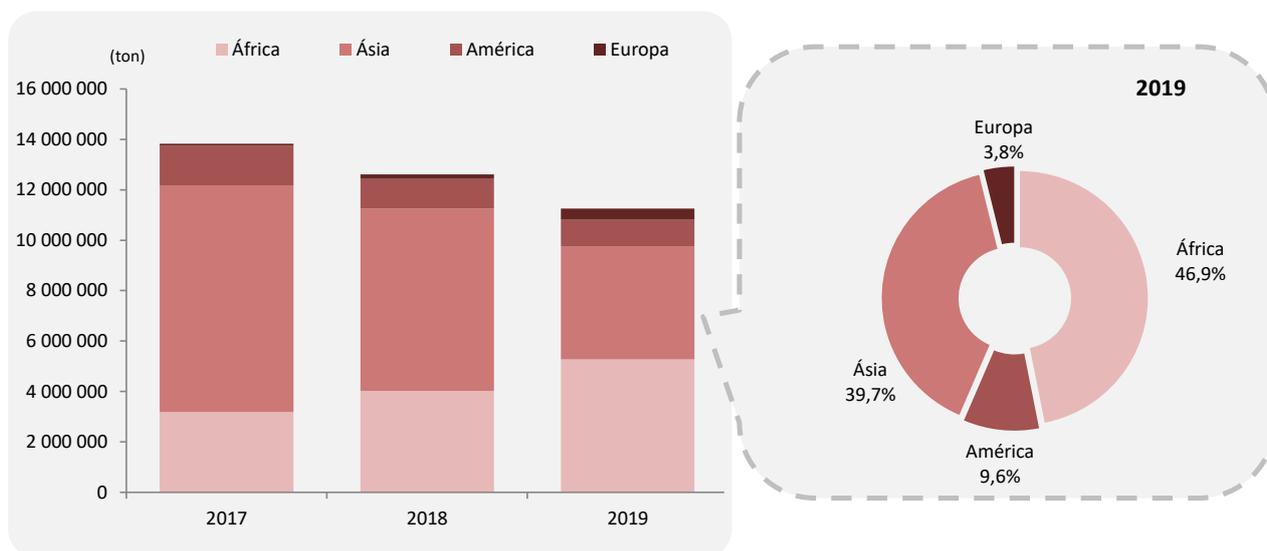
Em 2019 Portugal importou 11,3 milhões de toneladas de petróleo bruto, menos 10,8% face a 2018. Em 2019, as importações provenientes do continente africano (46,9%) e asiático (39,7%) asseguraram cerca de 87,0% dos fornecimentos de petróleo bruto. Angola continua a ser um dos principais fornecedores de petróleo bruto representando 22,0%, de seguida a Arábia Saudita com 11,1% e a Rússia (Euroasia) 10,8%. É de destacar, também, o aumento das importações provenientes da Europa, que em termos relativos aumentou 154,2%, face a 2018, apesar da sua quota de mercado não ser significativa face ao total.

Tabela 1 - Origens do petróleo bruto importado (2017 a 2019)

Petróleo bruto (ton)	2017	2018	2019	% 2019/_18	% 2019/_17
África	3 181 426	4 022 903	5 275 253	31,1	65,8
América	1 570 278	1 175 817	1 074 503	-8,6	-31,6
Ásia	8 992 776	7 237 291	4 468 053	-38,3	-50,3
Europa	78 901	170 209	432 651	154,2%	448,3%
Total	13 823 380	12 606 221	11 250 460	-10,8%	-18,6%

Fonte: DGEG

Figura 3 - Estrutura do petróleo bruto importado, por origens (2017 a 2019)



Fonte: DGEG

Tabela 2 - Preços médios de importação de petróleo bruto por país de origem (2017 a 2019)

País de origem	2017		2018		2019	
	ton	USD/ton	ton	USD/ton	ton	USD/ton
Angola	690 147	406	2 015 112	526	2 476 761	468
Arábia Saudita	1 550 900	379	1 230 135	510	1 245 295	466
Argélia	751 283	433	655 537	550	1 130 448	518
Azerbaijão	1 856 430	413	1 668 641	541	1 113 065	512
Brasil	1 361 504	358	694 817	513	1 074 503	468
Canadá	0	-	183 788	478	0	-
Camarões	269 393	374	0	-	266 724	471
Cazaquistão	1 667 966	405	1 121 409	550	351 952	476
E.U.A	0	-	154 186	575	0	-
Gabão	0	-	125 677	453	0	-
Gana	0	-	132 619	569	126 276	499
Guiné Equatorial	1 097 878	393	1 093 957	519	402 129	465
Iraque	716 355	359	574 221	443	548 181	413
Koweit	165 938	334	167 600	545	0	-
México	208 774	406	143 026	506	0	-
Nigéria	132 884	367	0	-	515 866	473
NW Europa	78 901	440	170 209	527	273 947	459
República do Congo	239 842	426	0	-	357 049	466
Reino unido	0	0	0	0	158 704	558
Rússia	3 035 186	380	2 475 286	515	1 209 560	471
Totais	13 823 380	390	12 606 221	522	11 250 460	476

Fonte: DGEG

3. Saldo importador

Em 2019, o saldo importador de produtos energéticos foi de 4 739 milhões de euros o que, face a 2018, representou uma melhoria de 3,8% em euros e de 8,3 % em dólares.

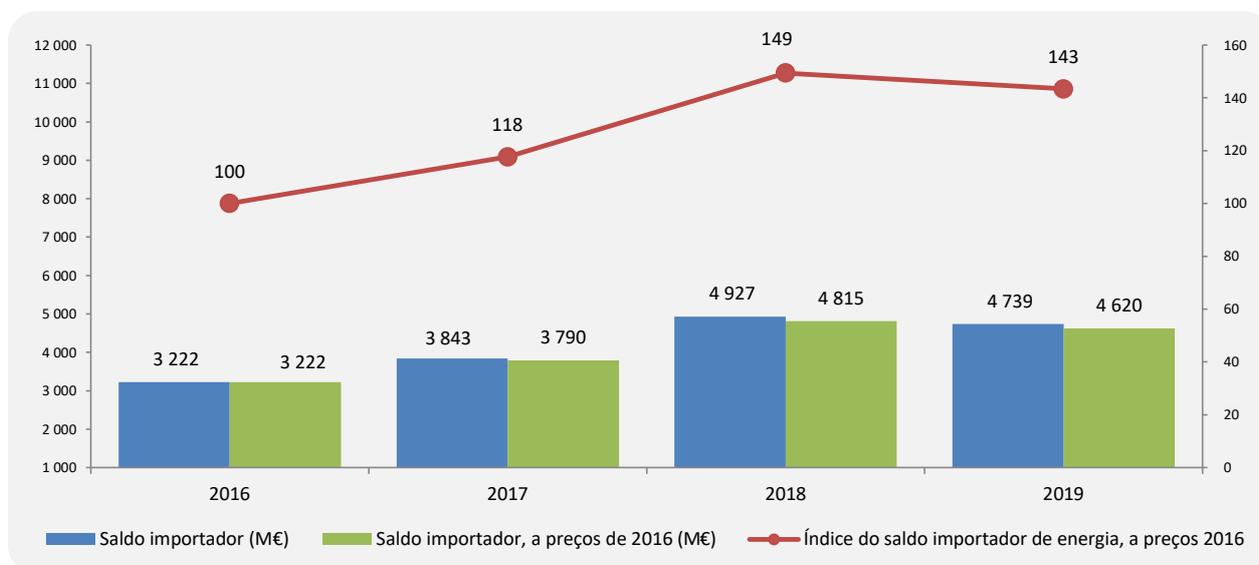
Tabela 3 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos (2017 a 2019)

	2017	2018	% 2018/_17	2019	% 2019/_18
10 ⁶ USD	4 326	5 783	33,7	5 304	-8,3
10 ⁶ EUR	3 843	4 927	28,2	4 739	-3,8

Fonte: DGEG

Considerando o Índice de Preços no Consumidor (IPC) sem habitação, como fator de atualização do saldo importador de produtos energéticos, e tomando como referência preços de 2016=100 (ano base das contas nacionais do INE), constata-se que esse saldo apresentou, face a 2018, uma ligeira melhoria, conforme índice representado no gráfico.

Figura 4 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos



Fonte: DGEG e Instituto Nacional de Estatística (INE)

Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação do saldo importador, com destaque para os respetivos fluxos físicos e monetários que o compõem:

Tabela 4 - Saldo importador de produtos energéticos - Importação/Exportação (2017 a 2019)

Rúbricas	Unidade	2017	2018	% 2018/_17	2019	% 2019/_18
1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS	10 ³ ton	17 431	16 106	-7,6	16 213	0,7
	10 ⁶ USD	7 052	8 675	23,0	8 004	-7,7
	10 ⁶ EUR	6 255	7 345	17,4	7 152	-2,6
1.1. PETRÓLEO BRUTO	10 ³ ton	13 823	12 606	-8,8	11 250	-10,8
	10 ⁶ USD	5 394	6 583	22,0	5 359	-18,6
	10 ⁶ EUR	4 779	5 566	16,5	4 786	-14,0
1.2. REFINADOS	10 ³ ton	3 608	3 499	-3,0	4 962	41,8
	10 ⁶ USD	1 658	2 092	26,2	2 645	26,4
	10 ⁶ EUR	1 476	1 779	20,5	2 366	33,0
2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾	GWh	3 072	2 995	-2,5	7 036	134,9
	10 ⁶ USD	189	206	8,9	383	86,1
	10 ⁶ EUR	168	175	4,1	343	96,3
3. IMPORTAÇÃO DE HULHA	10 ³ ton	5 893	4 683	-20,5	2 740	-41,5
	10 ⁶ USD	504	440	-12,7	177	-59,8
	10 ⁶ EUR	444	374	-15,9	157	-58,0
4. IMPORTAÇÃO DE COQUE DE CARVÃO E ANTRACITE	10 ³ ton	12	13	8,1	14	3,3
	10 ⁶ USD	4	5	17,8	5	-4,6
	10 ⁶ EUR	4	4	15,0	4	0,7
5. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽²⁾ E OUTROS	10 ³ ton	251	194	-22,5	150	-22,6
	10 ⁶ USD	24	25	2,5	19	-24,3
	10 ⁶ EUR	22	21	-2,2	17	-20,1
6. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	68 058	65 680	-3,5	68 967	5,0
	10 ⁶ USD	1 428	1 614	13,0	1 379	-14,6
	10 ⁶ EUR	1 265	1 373	8,6	1 232	-10,3
7. IMPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	22	11	-49,7	8	-25,7
	10 ⁶ USD	29	14	-53,1	7	-52,0
	10 ⁶ EUR	26	11	-56,1	6	-48,0
8. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6+7)	10 ⁶ USD	9 231	10 979	18,9	9 967	-9,2
	10 ⁶ EUR	8 184	9 304	13,7	8 906	-4,3
9. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS	10 ³ ton	9 082	7 561	-16,7	7 203	-4,7
	10 ⁶ USD	4 399	4 639	5,5	4 234	-8,7
	10 ⁶ EUR	3 893	3 905	0,3	3 784	-3,1
10. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO	10 ³ ton	210	191	-9,0	169	-11,4
	10 ⁶ USD	24	25	7,9	21	-19,1
	10 ⁶ EUR	21	22	4,1	18	-15,0
11. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽²⁾ E OUTROS	10 ³ ton	593	590	-0,5	800	35,7
	10 ⁶ USD	85	89	4,9	126	40,5
	10 ⁶ EUR	75	76	0,4	112	48,2
12. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾	GWh	5 753	5 651	-1,8	3 636	-35,7
	10 ⁶ USD	338	373	10,4	182	-51,3
	10 ⁶ EUR	299	316	5,6	162	-48,6
13. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	61	86	41,7	1 381	1503,5
	10 ⁶ USD	2	3	45,5	28	959,5
	10 ⁶ EUR	2	2	31,1	25	1007,9
14. EXPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	63	77	22,0	86	12,
	10 ⁶ USD	58	66	15,2	73	10,6
	10 ⁶ EUR	51	56	9,5	66	16,7
15. EXPORTAÇÃO TOTAL (9+10+11+12+13+14)	10 ⁶ USD	4 905	5 196	5,9	4 662	-10,3
	10 ⁶ EUR	4 341	4 377	0,8	4 167	-4,8
16. SALDO IMPORTADOR (8-15)	10 ⁶ USD	4 326	5 783	33,7	5 304	-8,3
	10 ⁶ EUR	3 843	4 927	28,2	4 739	-3,8

Fonte: DGEG - Sistema Estatístico do Petróleo, Carvão e Gás Natural

(1) INE - Comércio Internacional de Bens (CI)

(2) INE - CI - Capítulo 44 (Madeira, carvão vegetal e obras de madeira); inclui resíduos renováveis e não renováveis

O peso do saldo importador de produtos energéticos no saldo da balança de mercadorias FOB registou uma melhoria de 5pp, face ao ano anterior (23,6% versus 28,6%, em 2018).

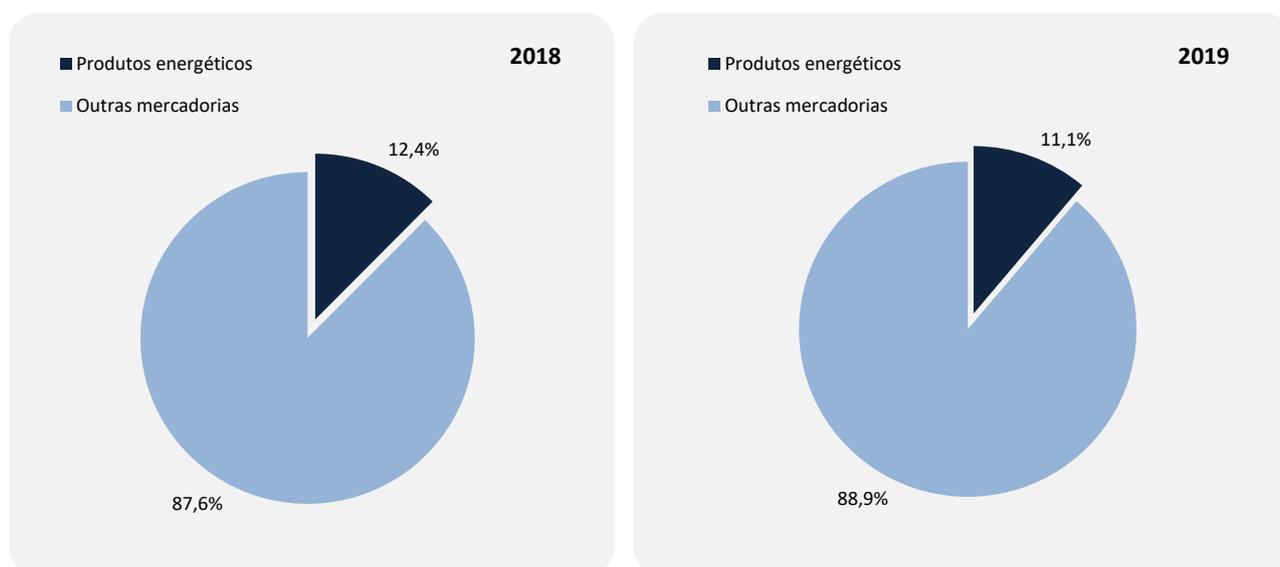
No que se refere ao peso das importações e exportações dos produtos energéticos no total das importações da balança, ambos representaram uma melhoria, respetivamente, de 1,3pp e 0,3pp, face a 2018. No caso das importações o seu peso passou de 12,4% (2018) para 11,1% e o das exportações de 7,6% (2018) para 7,0%, em 2019.

Tabela 5 - Peso da energia na balança de mercadorias FOB (2017 a 2019)

	Importação (10 ⁶ €)			Exportação (10 ⁶ €)			Saldo Importador		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Produtos energéticos (Total)	8 184	9 304	8 906	4 341	4 377	4 167	3 843	4 927	4 739
	11,8%	12,4%	11,1%	7,9%	7,6%	7,0%	26,8%	28,6%	23,6%
Total mercadorias FOB	69 363	75 011	79 942	55 018	57 807	59 898	14 345	17 205	20 044

Fonte: DGEG e Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)

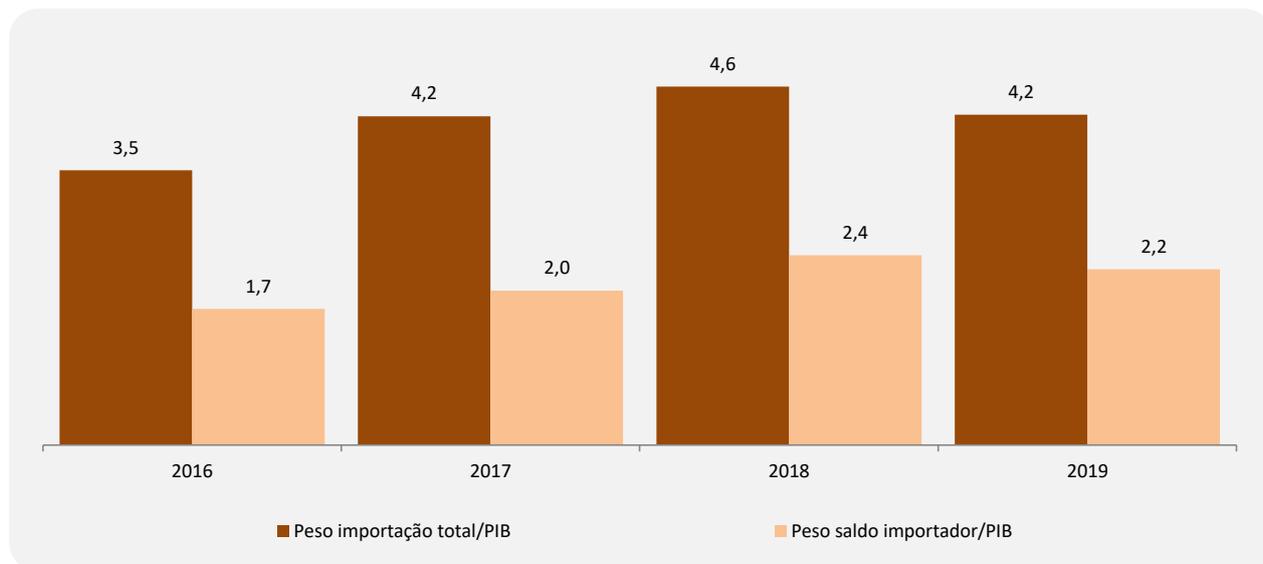
Figura 5 - Peso da importação dos produtos energéticos na balança de mercadorias FOB (2018 e 2019)



Fonte: DGEG e GEE

Em 2019, quer o peso do saldo importador, quer o peso da importação dos produtos energéticos no PIBpm (Produto Interno Bruto a preços de mercado), situaram-se ligeiramente abaixo dos valores de 2018, conforme figura 6.

Figura 6 - Peso da importação dos produtos energéticos no PIBpm (2016 a 2019)



Fonte: DGEG e INE

4. Importação de produtos energéticos

Em 2019 e face ao ano anterior, verificou-se um aumento das quantidades importadas de refinados em 41,8%, energia elétrica 134,9%, coque de carvão e antracite 3,3% e gás natural 5,0%. Decorrente da redução generalizada dos preços internacionais dos produtos energéticos, os valores pagos em euros pelas importações, diminuíram, na sua generalidade, à exceção dos refinados +33,0%, energia elétrica +96,3% e do coque de carvão e antracite +0,7%.

Tabela 6 - Importação de produtos energéticos por categorias (2017 a 2019)

Rúbricas	Unidade	2017	2018	% 2018/_17	2019	% 2019/_18
1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS	10 ³ ton	17 431	16 106	-7,6	16 213	0,7
	10 ⁶ USD	7 052	8 675	23,0	8 004	-7,7
	10 ⁶ EUR	6 255	7 345	17,4	7 152	-2,6
1.1. PETRÓLEO BRUTO	10 ³ ton	13 823	12 606	-8,8	11 250	-10,8
	10 ⁶ USD	5 394	6 583	22,0	5 359	-18,6
	10 ⁶ EUR	4 779	5 566	16,5	4 786	-14,0
1.2. REFINADOS	10 ³ ton	3 608	3 499	-3,0	4 962	41,8
	10 ⁶ USD	1 658	2 092	26,2	2 645	26,4
	10 ⁶ EUR	1 476	1 779	20,5	2 366	33,0
2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA	GWh	3 072	2 995	-2,5	7 036	134,9
	10 ⁶ USD	189	206	8,9	383	86,1
	10 ⁶ EUR	168	175	4,1	343	96,3
3. IMPORTAÇÃO DE HULHA	10 ³ ton	5 893	4 683	-20,5	2 740	-41,5
	10 ⁶ USD	504	440	-12,7	177	-59,8
	10 ⁶ EUR	444	374	-15,9	157	-58,0
4. IMPORTAÇÃO DE COQUE DE CARVÃO E ANTRACITE	10 ³ ton	12	13	8,1	14	3,3
	10 ⁶ USD	4	5	17,8	5	-4,6
	10 ⁶ EUR	4	4	15,0	4	0,7
5. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA	10 ³ ton	251	194	-22,5	150	-22,6
	10 ⁶ USD	24	25	2,5	19	-24,3
	10 ⁶ EUR	22	21	-2,2	17	-20,1
6. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	68 058	65 680	-3,5	68 967	5,0
	10 ⁶ USD	1 428	1 614	13,0	1 379	-14,6
	10 ⁶ EUR	1 265	1 373	8,6	1 232	-10,3
7. IMPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	22	11	-	8	-25,7
	10 ⁶ USD	29	14	-	7	-52,0
	10 ⁶ EUR	26	11	-	6	-48,0
8. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6+7)	10 ⁶ USD	9 231	10 979	18,9	9 967	-9,2
	10 ⁶ EUR	8 184	9 304	13,7	8 906	-4,3

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar em detalhe, o contributo de cada um dos produtos no total das quantidades importadas de refinados, cujo peso total, face a 2018, aumentou 41,8%.

Tabela 7 - Evolução das quantidades importadas de produtos refinados (2017 a 2019)

Importação de Refinados (ton)	2017	2018	2019	% 2019/_18	% 2019/_17
Butano	104 110	97 565	113 853	16,7	9,4
Propano	483 487	444 201	631 894	42,3	30,7
GPL auto	3 976	4 949	4 397	-11,2	10,6
Gasolinas	134 120	149 164	260 915	74,9	94,5
Gasolina de aviação	1 535	1 064	1 259	18,3	-18,0
Gasóleos	804 479	717 553	1 134 960	58,2	41,1
Gasóleo de aquecimento	95 038	102 818	98 518	-4,2	3,7
Jet	66 075	132 428	251 587	90,0	280,8
Fuelóleo	260 699	155 662	188 766	21,3	-27,6
Lubrificantes	37 402	44 482	42 298	-4,9	13,1
Nafta química	186 472	129 017	184 180	42,8	-1,2
Asfaltos	140 626	137 216	129 732	-5,5	-7,7
Coque de petróleo	403 673	365 997	380 196	3,9	-5,8
Outros componentes ⁽³⁾	886 346	1 017 272	1 539 784	51,4	73,7
Total	3 608 040	3 499 386	4 962 340	41,8	37,5

Fonte: DGEG

(3) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, de gasóleo e de fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

No que se refere aos preços médios de importação dos produtos energéticos face ao ano anterior, a tabela seguinte é demonstrativa da diminuição generalizada dos preços, à exceção dos preços dos jet +6,2%, fuelóleo +4,4% e lubrificantes +14,6%.

Tabela 8 - Preços médios de importação de produtos energéticos, em dólares (2017 a 2019)

Energia Primária	2017	2018	2019	% 2019/_18	% 2019/_17
Petróleo bruto (USD/ton)	390,18	522,19	476,32	-8,8	22,1
Gás natural (USD/kWh)	0,021	0,025	0,020	-18,6	-4,7
Hulha (USD/ton)	85,44	93,90	64,49	-31,3	-24,5
Coque e antracite (USD/ton)	361,29	393,68	363,60	-7,6	0,6
Biomassa (USD/ton)	97,43	128,83	126,03	-2,2	29,4
Energia elétrica (USD/kWh)	0,062	0,069	0,055	-20,8	-11,6
Biocombustível (USD/ton)	1304,66	1217,483	787,06	-35,4	-39,7

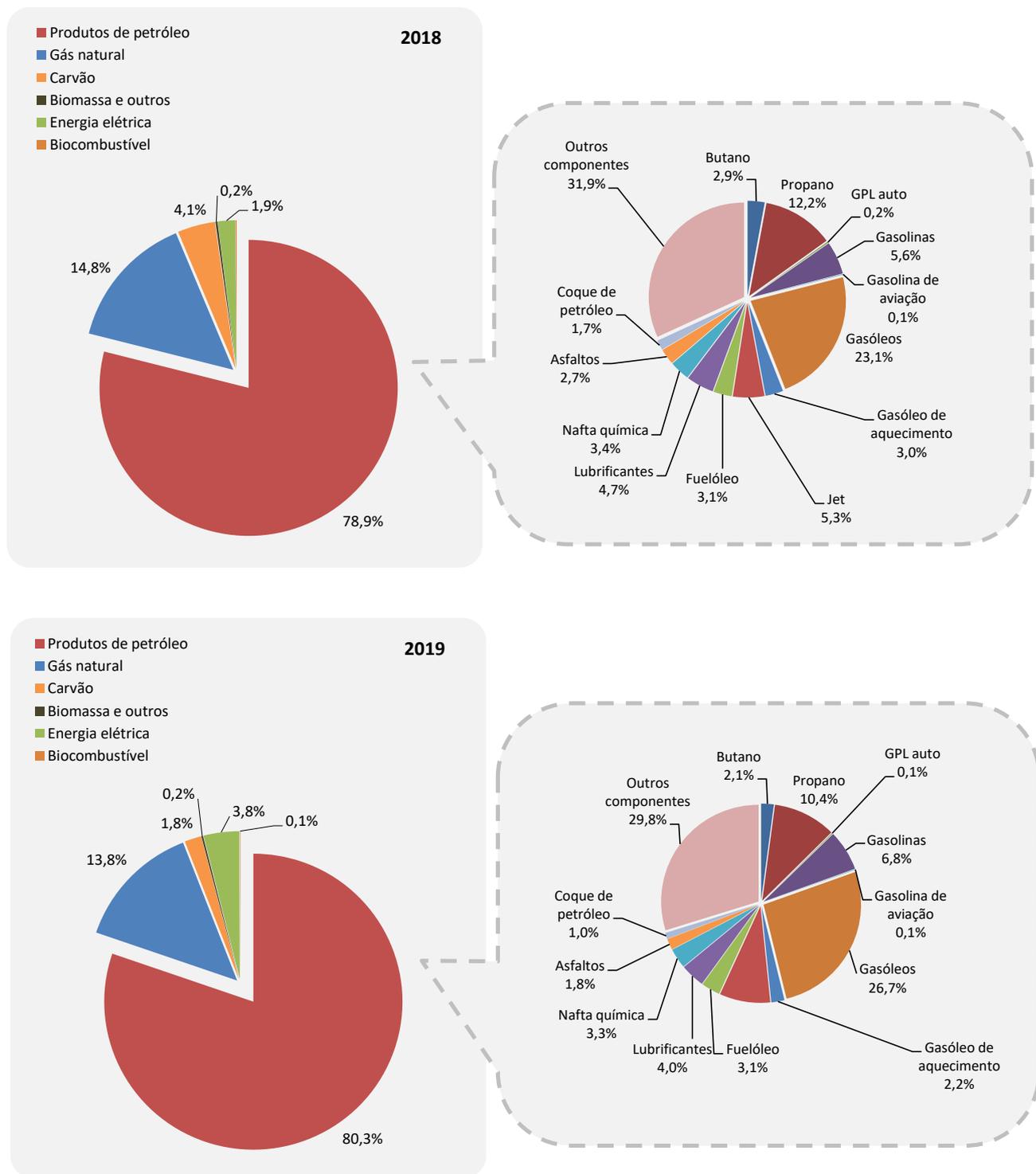
Produtos Refinados (USD/ton)	2017	2018	2019	% 2019/_18	% 2019/_17
Butano	511,57	622,25	486,92	-21,7	-4,8
Propano	462,49	574,11	437,74	-23,8	-5,4
GPL auto	769,95	866,16	761,54	-12,1	-1,1
Gasolinas	672,59	789,12	689,15	-12,7	2,5
Gasolina de aviação	1 333,32	1 515,07	1 259,28	-16,9	-5,6
Gasóleos	528,27	673,27	622,07	-7,6	17,8
Gasóleo de aquecimento	514,18	616,97	587,71	-4,7	14,3
Jet	546,57	826,46	877,89	6,2	60,6
Fuelóleo	340,44	423,80	442,47	4,4	30,0
Lubrificantes	1 908,53	2 206,92	2 528,65	14,6	32,5
Nafta química	515,57	560,68	479,18	-14,5	-7,1
Asfaltos	312,85	411,55	377,27	-8,3	20,6
Coque de petróleo	79,99	97,64	71,61	-26,7	-10,5
Outros componentes ⁽⁴⁾	500,50	657,09	511,96	-22,1	2,3

Fonte: DGEG

(4) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

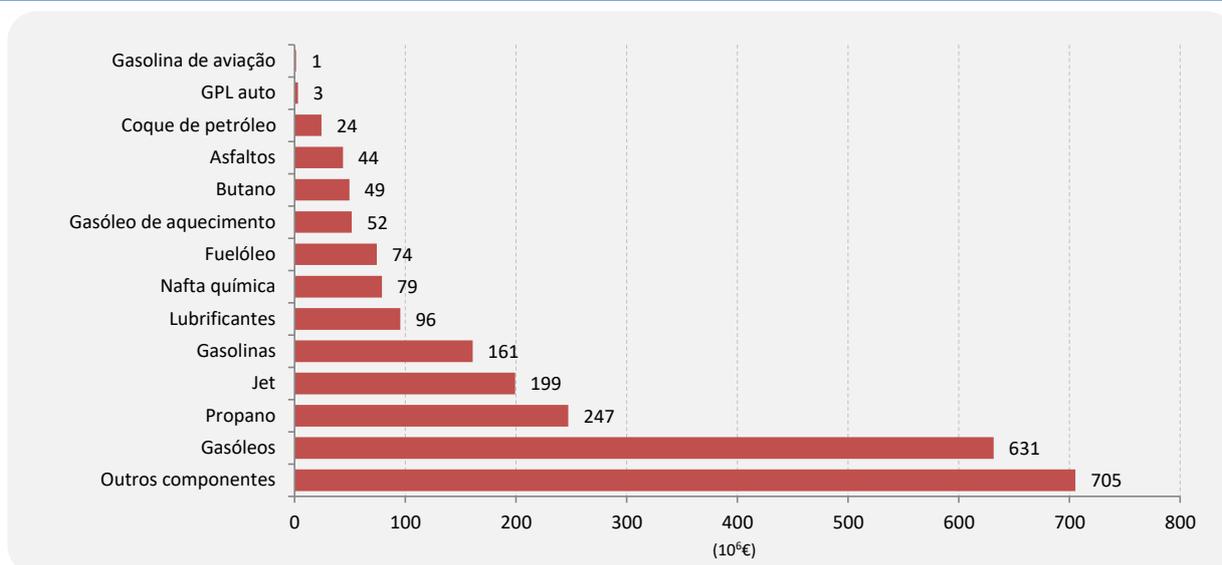
Em termos da estrutura de importação de produtos energéticos (figuras 7 e 8), em 2019, a dependência externa continuou elevada, e registou um agravamento de 1,4pp, face a 2018 (80,3% versus 78,9%). É ainda de registar a importância do gás natural e da energia elétrica no contexto dessa estrutura global (13,8% e 3,8%, respetivamente, com destaque para o aumento deste último, em 1,9pp face a 2018).

Figura 7 - Estrutura da importação, em euros, de produtos energéticos (2018 e 2019)



Fonte: DGEG

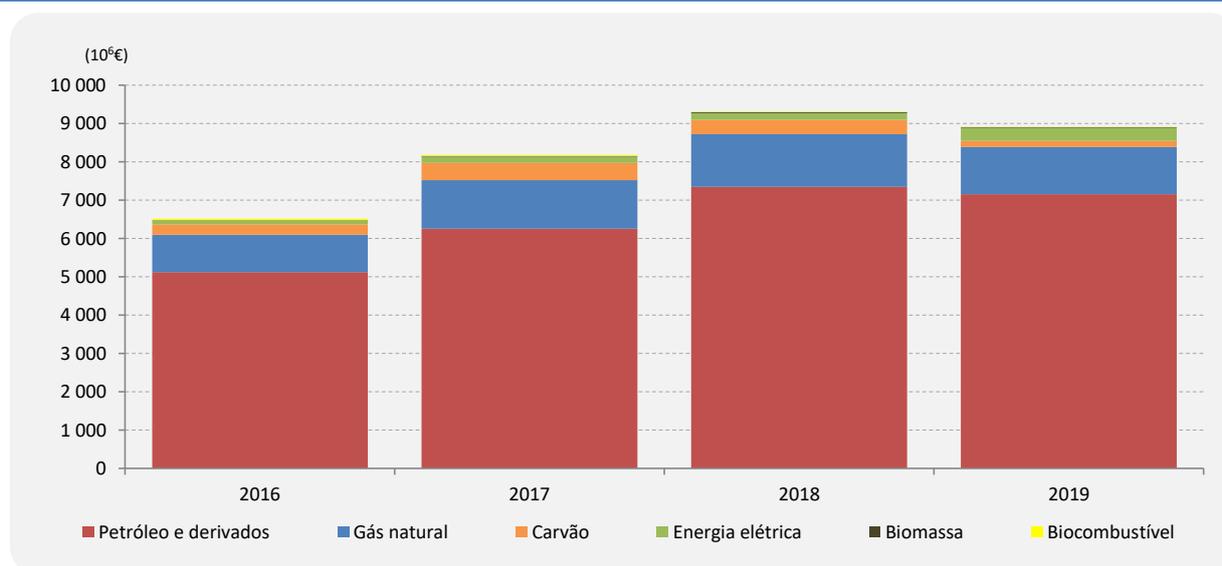
(5) Outros componentes: Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

Figura 8 - Valor dos produtos de petróleo importados em 2019 (milhões de euros)

Fonte: DGEG

(6) Outros componentes: Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante, outros solventes, entre outros.

Em 2019, verificou-se uma redução generalizada dos valores de importação em euros, face ao ano anterior, à exceção da energia elétrica, que aumentou em 86,3%.

Figura 9 - Evolução da importação de produtos energéticos, em euros (2016 a 2019)

Fonte: DGEG

5. Exportação de produtos energéticos

Em 2019 o valor médio das exportações de produtos energéticos diminuiu 4,8%, em euros, e em dólares 10,3%. Relativamente às quantidades exportadas, embora se tenha verificado uma redução generalizada das mesmas, com destaque para o carvão (-11,4%) e energia elétrica (-35,0%), é de realçar o aumento significativo das exportações de biomassa (+35,7%) e biocombustível (+12,0%) e as (re)exportações do gás natural (1503,5%).

Tabela 9 - Exportação de produtos energéticos por categorias (2017 a 2019)

Rúbricas	Unidade	2017	2018	% 2018/_17	2019	% 2019/_18
1. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS	10 ³ ton	9 082	7 561	-16,7	7 203	-4,7
	10 ⁶ USD	4 399	4 639	5,5	4 234	-8,7
	10 ⁶ EUR	3 893	3 905	0,3	3 784	-3,1
2. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO	10 ³ ton	210	191	-9,0	169	-11,4
	10 ⁶ USD	24	25	7,9	21	-19,1
	10 ⁶ EUR	21	22	4,1	18	-15,0
3. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA E OUTROS	10 ³ ton	593	590	-0,5	800	35,7
	10 ⁶ USD	85	89	4,9	126	40,5
	10 ⁶ EUR	75	76	0,4	112	48,2
4. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	GWh	5 753	5 651	-1,8	3 636	-35,7
	10 ⁶ USD	338	373	10,4	182	-51,3
	10 ⁶ EUR	299	316	5,6	162	-48,6
5. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	61	86	41,7	1 381	1503,5
	10 ⁶ USD	2	3	45,5	28	959,5
	10 ⁶ EUR	2	2	31,1	25	1007,9
6. EXPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	63	77	22,0	86	12,0
	10 ⁶ USD	58	66	15,2	73	10,6
	10 ⁶ EUR	51	56	9,5	66	16,7
7. TOTAL (1+2+3+4+5+6)	10 ⁶ USD	4 905	5 196	5,9	4 662	-10,3
	10 ⁶ EUR	4 341	4 377	0,8	4 167	-4,8

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar, face a 2018, a redução generalizada das quantidades exportadas de refinados em 4,7%, sendo, no entanto, de destacar o aumento das exportações de propano, GPL auto, asfaltos e outros componentes.

Tabela 10 - Evolução das quantidades exportadas de produtos refinados (2017 a 2019)

Exportação de refinados (ton)	2017	2018	2019	% 2019/_18	% 2019/_17
Butano	20 682	48 518	29 802	-38,6	44,1
Propano	11 191	16 214	51 170	215,6	357,2
GPL auto	489	721	1 371	90,0	180,2
Gasolinas	1 643 823	1 406 409	1 276 040	-9,3	-22,4
Gasolina de aviação	7	0	13	-	82,4
Gasóleos	2 194 976	1 241 585	1 005 308	-19,0	-54,2
Gasóleo de aquecimento	0	0	0	-	-
Jet	1 264 328	1 347 565	1 330 645	-1,3	5,2
Fuelóleo	2 230 231	1 879 333	1 746 904	-7,0	-21,7
Lubrificantes	126 421	102 824	93 982	-8,6	-25,7
Nafta química	719 996	686 313	597 297	-13,0	-17,0
Asfaltos	96 265	76 066	102 827	35,2	6,8
Coque de petróleo	0	0	0	-	-
Outros componentes ⁽⁷⁾	773 742	755 684	967 998	28,1	25,1
Total	9 082 152	7 561 234	7 203 356	-4,7	-20,7

Fonte: DGEG

(7) Aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, propileno, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Em 2019, conforme tabela seguinte, registou-se face a 2018, uma descida generalizada de todos os preços de exportação, com exceção da biomassa (+3,5%) e das gasolinas (+1,3%).

Tabela 11 - Preços médios de exportação de produtos energéticos, em dólares (2017 a 2019)

Energia primária	2017	2018	2019	% 2019/_18	% 2019/_17
Gás natural (USD/kWh)	0,030	0,030	0,020	-33,9	-32,2
Carvão (USD/t)	112,28	133,17	121,71	-8,6	8,4
Biomassa (USD/t)	143,65	151,57	156,94	3,5	9,3
Energia elétrica (USD/kWh)	0,059	0,066	0,050	-24,3	-14,9
Biocombustível (USD/t)	916,306	865,157	854,720	-1,2	-6,7

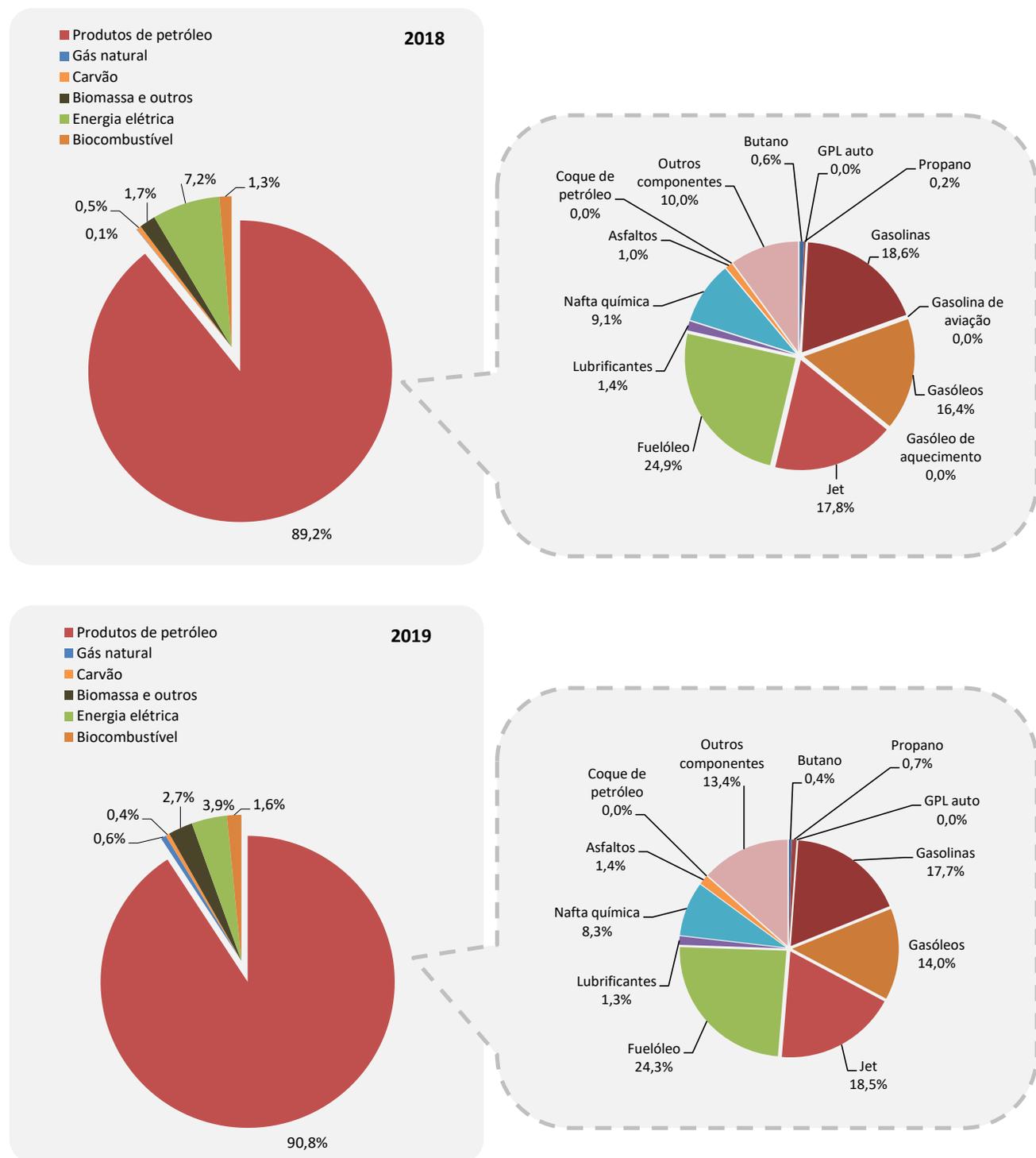
Produtos refinados (USD/ton)	2017	2018	2019	% 2019/_18	% 2019/_17
Butano	458,76	545,75	425,23	-22,1	-7,3
Propano	563,02	634,21	378,22	-40,4	-32,8
GPL auto	507,21	617,17	467,98	-24,2	-7,7
Gasolinas	528,36	645,01	653,68	1,3	23,7
Gasolina de aviação	1 038,53	-	2 185,71	-	110,5
Gasóleos	489,56	631,52	604,33	-4,3	23,4
Gasóleo de aquecimento	-	-	-	-	-
Jet	591,11	750,89	705,29	-6,1	19,3
Fuelóleo	304,18	392,67	383,26	-2,4	26,0
Lubrificantes	916,10	1 017,02	829,38	-18,5	-9,5
Nafta química	540,11	671,05	595,35	-11,3	10,2
Asfaltos	269,63	340,73	316,24	-7,2	17,3
Coque de petróleo	-	-	-	-	-
Outros componentes ⁽⁸⁾	624,42	754,51	707,80	-6,2	13,4

Fonte: DGEG

(8) Aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, propileno, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Em termos de estrutura, os produtos que em 2019 mais contribuíram para o valor de exportação, conforme figura 10, foram os refinados, representando 90,8% do total exportado, um aumento de 1,6pp, face a 2018. Destaca-se o fuelóleo +24,3%, os jet +18,5% e gasolinhas +17,7%.

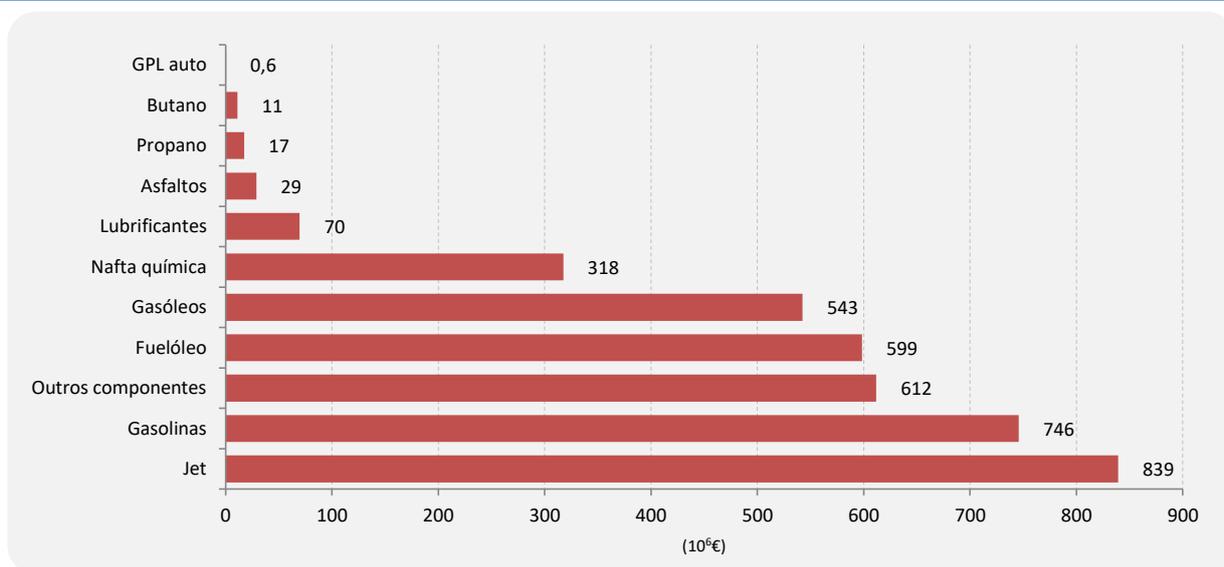
Figura 10 - Estrutura da exportação, em euros, de produtos energéticos (2018 e 2019)



Fonte: DGEG

(9) Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Figura 11 - Valor dos produtos de petróleo exportados em 2019 (milhões de euros)

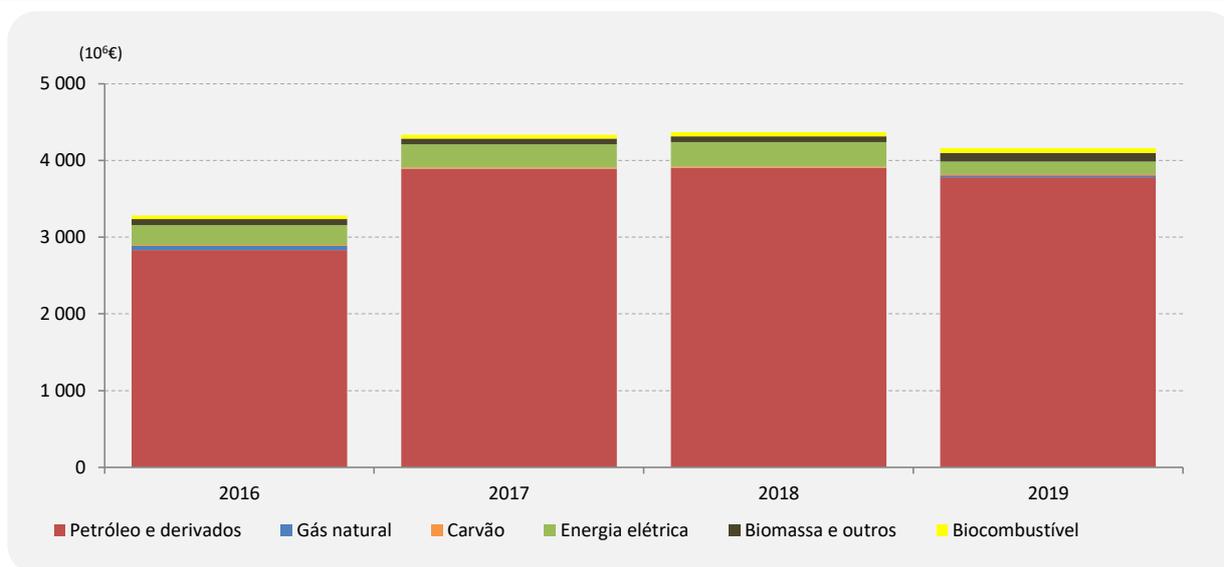


Fonte: DGEG

(10) Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

No que se refere à evolução do valor das exportações em 2019, apesar de se ter verificado uma redução dos valores exportados de petróleo e derivados e de energia elétrica, é de destacar o aumento do valor de exportação de renováveis como sejam a biomassa +48,2% e o biocombustível +16,7%.

Figura 12 - Evolução da exportação produtos energéticos, em euros (2016 a 2019)



Fonte: DGEG

6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2019

- 1) **Diminuição do saldo importador de produtos energéticos** em 3,8% em euros e 8,3% em dólares, face a 2018;
- 2) **Melhoria do peso do saldo importador de produtos energéticos no saldo da balança de mercadorias FOB** em 5pp, face a 2018;
- 3) **Melhoria do peso do saldo importador no PIBpm** em 0,2pp, face a 2018;
- 4) **Aumento das quantidades importadas** de refinados 41,8%, energia elétrica 134,9%, coque de carvão e antracite 3,3% e gás natural 5,0%, face a 2018;
- 5) **Redução das quantidades importadas** de petróleo bruto 10,8%, hulha 41,5%, biomassa 22,6% e biocombustível 25,7%, face a 2018;
- 6) **Diminuição do valor de importação dos produtos energéticos** em 4,3% em euros e 9,2% em dólares, face a 2018;
- 7) **Aumento das quantidades exportadas** de biomassa 35,7% e biocombustível 12,0%, face a 2018;
- 8) **Aumento das quantidades reexportadas** de gás natural em 1503,5%, face a 2018;
- 9) **Redução das quantidades exportadas**, face a 2018, de refinados 4,7%, carvão 11,4%, e energia elétrica 35,7%;
- 10) **Diminuição do valor da (re)exportação dos produtos energéticos** em 4,8% em euros e 10,3% em dólares, face a 2018;